



Expectativas futuras de adolescentes em situação de rua sobre trabalho e profissão.

Este estudo visa a identificar as expectativas futuras de adolescentes em situação de rua em relação a projetos profissionais e oportunidades de trabalho. Busca ainda verificar quais os fatores relacionados ao desenvolvimento destes aspectos laborais, levando-se em conta um menor número de oportunidades disponibilizadas a esta população, bem como os riscos aos quais ela está exposta.. Participaram do estudo 14 adolescentes em situação de rua, do sexo masculino, de 12 a 16 anos. Cinco fatores foram usados para caracterizar a amostra: 1) vinculação familiar; 2) diferentes tipos de atividades desenvolvidas nas ruas (vender pequenos objetos, pedir esmolas, vagar, etc.); 3) local de permanência (ruas, mercados, praças, logradouros públicos); 4) aparência pessoal (roupas rotas, falta de higiene, etc.); e 5) ausência de um adulto responsável junto aos adolescentes. Os participantes foram entrevistados sobre aspectos sócio-demográficos, contexto de vida no qual estão inseridos, condição atual e percepção sobre trabalho e expectativas em relação ao futuro profissional. Realizou-se a entrevista semi-estruturada baseada nos fatores ecológicos de contexto, tempo e processo. Os adolescentes foram orientados a manejar uma câmera fotográfica, com a qual deveriam tirar 12 fotos que respondessem à pergunta “Como você se vê no futuro?”. Depois de aprender a utilizar a câmera, os adolescentes tiveram dois dias para tirar as fotos. Após a revelação, as fotos foram entregues aos participantes e, com base nestas, foi realizada nova entrevista. As falas dos participantes e as imagens fotográficas foram submetidas à análise de conteúdo. Os resultados mostraram que adolescentes em situação de rua desenvolvem-se em um contexto marcado por crenças e valores específicos. Há poucas oportunidades que lhes permitam planejar e estruturar seus projetos profissionais. Esta falta de oportunidades poderia levá-los a considerar-se perdedores e incapazes de obter êxito em seus projetos. Contudo, as fotografias e o conteúdo da entrevista mostraram que os adolescentes em situação de rua apresentam objetivos profissionais que incluem um grande número de atividades. Estes resultados não corroboram as conclusões de diversos autores, os quais defendem que adolescentes em situação de rua não elaboram expectativas futuras. Tais autores sugerem que esses adolescentes estão preocupados apenas em solucionar problemas que lhes são imediatos, como alimentação e um lugar seguro para passar a noite. Os projetos profissionais mostrados nas fotografias foram justificados por diferentes razões, como o status conferido pela profissão, reconhecimento da sociedade, suprimento das necessidades da comunidade, identificação com um ídolo, familiar ou outro modelo. Adolescentes em situação de rua, mesmo quando têm consciência de todo o risco envolvido por sua vivência nas ruas, acreditam que poderiam alcançar aquilo que planejam e que isso depende de seu esforço pessoal. Uma minoria mostrou-se pessimista ou demonstrou dúvidas em relação à concretização de seus projetos profissionais. Os adolescentes mostraram clara relação entre o investimento pessoal em educação e o sucesso profissional futuro, apontando para a necessidade de instituições de ensino adequadas a esta população. Esses dados demonstram que grande parte desses adolescentes tem uma idéia de auto-eficácia, provavelmente construída pelas dificuldades que passam nas ruas e pela habilidade de gerenciamento destes problemas.

Lucas Neiva Silva; Flávia Wagner; Isabela Steigleder Gozalvo; Sílvia Helena Koller

Universidade Federal do Rio Grande do Sul